

REVISÃO ABRANGENTE SOBRE PERCEPÇÕES E INFLUÊNCIAS DA IMAGEM CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Suellem Zanlorenci¹, Leticia Gonçalves², Mikael Seabra Moraes³, Leandro Narciso Santiago⁴, Matheus Silveira Pedroso⁵, Diego Augusto Santos Silva⁶

¹Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: suellemzan@gmail.com; ²Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: leticia.g.2008@hotmail.com; ³Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: moraesmikael@gmail.com; ⁴Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: santiago.imagine@gmail.com; ⁵Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: matheus.pedroso1994@gmail.com; ⁶Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: diegoaugustoss@yahoo.com.br

Introdução: A adesão às diretrizes de comportamento de movimento de 24 horas tem sido utilizada para identificar potenciais impactos nos indicadores de saúde em crianças e adolescentes. No entanto, as informações sobre a associação entre indicadores socioeconômicos e adesão às diretrizes permanecem obscuras. **Objetivo:** A revisão de escopo tem como objetivo identificar e sintetizar evidências científicas sobre as associações entre indicadores socioeconômicos e adesão às diretrizes de comportamento de movimento de 24 horas em crianças e adolescentes. **Material e Método:** Foi realizada uma busca sistemática no PubMed, Web of Science, Scopus, SPORTDiscus, SciELO, CINAHL e EMBASE. Foram selecionados estudos que incluíssem uma população de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos e abordassem a relação entre a adesão às diretrizes de comportamento de movimento de 24 horas e indicadores socioeconômicos. **Resultados e Discussão:** Dos 1.871 artigos identificados, foram incluídos 10 estudos com dados de 562.505 crianças e adolescentes em 10 países. Os questionários autorreferidos foram o método de mensuração mais comum para as variáveis relacionadas aos comportamentos de movimento de 24 horas (n=6). As Diretrizes Canadenses de Movimento de 24 Horas foram a referência mais utilizada para classificar os comportamentos-alvo (n=4). Na maioria das investigações, foram utilizados indicadores socioeconômicos em nível individual e/ou familiar, especificamente escolaridade dos pais (n=7) e renda familiar (n=6). A maioria dos achados foi inconclusiva quanto à relação entre a adesão às diretrizes de comportamento de movimento de 24 horas e os indicadores socioeconômicos. **Considerações Finais:** Os estudos sobre essa inter-relação têm sido limitados, com resultados inconclusivos quanto às associações entre indicadores socioeconômicos e adesão às diretrizes de comportamento de movimento de 24 horas em crianças e adolescentes. Mais pesquisas são necessárias para entender melhor essas relações. **Contribuições para Saúde:** Expandir o escopo dos indicadores socioeconômicos para além da educação e renda dos pais também é crucial para capturar uma compreensão mais ampla das influências sociais na adesão a esses comportamentos. A pesquisa em contextos cultural e economicamente diversos é outra prioridade para entender melhor como as condições socioeconômicas influenciam os comportamentos de movimento entre as populações. Estudos longitudinais também são recomendados para fornecer informações sobre como os comportamentos de movimento mudam ao longo do tempo em resposta a mudanças nos indicadores socioeconômicos nos níveis individual e contextual. Por fim, é importante explorar como as diretrizes de movimento de 24 horas, como as diretrizes canadenses, podem ser adaptadas a diferentes contextos socioeconômicos e culturais para aumentar a adesão entre populações vulneráveis. Essa abordagem pode contribuir para estratégias de promoção da saúde mais equitativas e eficazes, especialmente entre crianças e adolescentes em contextos socioeconômicos desafiadores.

Descritores: Comportamento em Saúde, Atividade Física, Fatores Socioeconômicos.